(D)	D	0	0	-	0	0	5	
	17	U	U	=	0	0	0	,



CÂMARA MUNICIPAL DE DELMIRO GOUVEIA

ELEMENTOS DO PROCESSO	ANDAN	ENTO -
TERRALINA	DESTINO	DATA
INTERESSADO: PODER EXECUTIVO		
NATUREZA: Projeto de Lei № 017/2018		
ASSUNTO: Dispõe sobre a Concessão de Incentivos Fiscais e de Estímulos Econômicos para Empreendimentos que venha a se estabelecer no Município de Delmiro Gouveia e Criação do Conselho Municipal da Indústria e Comércio e dá outras providências.		
ANEXOS -		
	14	72
ELEMENTO DO PROCESSO		
		_



MENSAGEM N.º 017/2018.

Delmiro Gouveia/AL, 10 de julho de 2018.

Ao Exmo. Sr. Ezequiel de Carvalho Presidente da Câmara Municipal de Delmiro Gouveia/AL. NESTA.

Senhor Presidente, Senhores (as) Vereadores (as),



Venho submeter à apreciação dessa Casa Legislativa, através de Vossa Excelência, o Projeto de Lei nº 017/2018, **EM REGIME DE URGÊNCIA URGENTÍSSIMA**, que trata da concessão de incentivos fiscais e de estímulos econômicos para empreendimentos que venham a se instalar em Delmiro Gouveia, bem como a criação do Conselho Municipal da Indústria e Comércio.

Pois bem, o PL ora apresentado se faz necessário em razão de criarmos mecanismos de incentivo para a implementação de políticas de geração de emprego e renda em nosso município.

Desta maneira, com a estipulação de condições que assegurem aos empresários interessados maior segurança jurídica aos investimentos que serão feitos em nossa cidade, se torna imprescindível a modernização em nossa legislação, o que se faz através do PL ora apresentado.

São estas, pois, as justas e legais razões que justificam o encaminhamento do presente projeto, solicitando desta Casa de Leis a aprovação em caráter de urgência, tendo em vista a importância da matéria.

Prefeitura Municipal de Delmiro Gouveia, 10 de julho de 2018.

Atenciosamente,

ERALDO JOAQUIM CORDEIRO Prefeito



PROJETO DE LEI N.º 017/2018, DE 10 DE JULHO DE 2018



DISPÕE SOBRE A CONCESSÃO DE INCENTIVOS FISCAIS E DE ESTÍMULOS ECONÔMICOS PARA EMPREENDIMENTOS QUE VENHAM A SE ESTABELECER NO MUNICÍPIO DE DELMIRO GOUVEIA E CRIAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DA INDÚSTRIA E COMERCIO DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

- O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE DELMIRO GOUVEIA, Estado de Alagoas, no uso de suas atribuições conferidas na Lei Orgânica Municipal, consoante disposições contidas no inciso I do art.165 da Constituição Federal de 1988, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:
- **Art.** 1º O Município de Delmiro Gouveia poderá conceder, a requerimento da parte interessada ou quando entender conveniente sua intervenção na economia local e mediante parecer do Conselho Municipal da Indústria e Comércio; incentivos fiscais e estímulos econômicos conforme a presente Lei:
- I para empreendimentos econômicos que venham a se estabelecer ou aos que já estejam estabelecidos no município de Delmiro Gouveia, que pretendam ampliar seu parque fabril, objetivando a diversificação, o incremento da atividade econômica e geração e/ou manutenção de renda ou empregos diretos ou indiretos.
- II para atividades voltadas à capacitação e qualificação de empreendedores, empresários e trabalhadores, além de formas associativas de produção e comercialização, tais como incubadoras, condomínios empresariais, fundações, cooperativas e consórcios.
- **Parágrafo Único** Não terão direito aos benefícios desta Lei os empreendimentos econômicos que, a qualquer tempo, tenham sido beneficiados com incentivos fiscais e/ou estímulos econômicos do Município e não tenham atendido aos propósitos que justificaram a sua concessão.
- **Art. 2º** Esta Lei objetiva a valorização do trabalho humano e a livre iniciativa observando os princípios de Justiça Social.
- § 1º É assegurado a todos o livre exercício de qualquer atividade econômica, trabalho, oficio ou profissão, na forma da Lei.

1



- § 2º O Município de Delmiro Gouveia, no que couber, incentivará a livre concorrência, o cooperativismo e o associativismo, em qualquer atividade econômica, com tratamento diferenciado às micro e pequenas empresas.
- **Art. 3º** Toda a atividade econômica, bem como sua expansão qualitativa e quantitativa, observará a legislação municipal, mormente àquela do Plano Diretor do Município.

Parágrafo Único - A defesa, a preservação e a recuperação do meio ambiente, constituem condições indispensáveis a qualquer atividade econômica no Município de Delmiro Gouveia.

Art. 4º Os estímulos e os incentivos de que tratam o artigo 1º da presente Lei, observadas as restrições da Lei de Responsabilidade Fiscal, poderão constituir-se, isolada ou cumulativamente, de:

I - Incentivos Fiscais:

- a) isenção de até 100% (cem por cento) dos impostos municipais, pelo prazo máximo de 5 (cinco) anos, exceto o Imposto Sobre Serviços, este com isenção de até 50% (cinquenta por cento), pelo mesmo prazo;
 - b) isenção de taxas e emolumentos incidentes sobre a construção das instalações;
 - c) prorrogação do prazo para o recolhimento dos tributos municipais;
- d) isenção dos mesmos tributos a empresa contratada, responsável pela elaboração do projeto e para execução da obra.

II - Estímulos Econômicos:

- a) execução no todo ou em parte dos serviços de terraplanagem e infraestrutura necessários à implantação ou ampliação pretendida;
 - b) permuta de áreas, desde que enquadrados nas demais exigências desta Lei;
- c) cessão de uso de áreas pertencentes ao poder público municipal pelo prazo de até 20 (vinte) anos, podendo ser renovado;
- d) doação de terreno com ou sem edificações necessárias a realização dos empreendimentos econômicos, onde teremos o valor de R\$10,00 para doação de terreno sem edificação e R\$15,00 para terreno com edificações;
- e) outros estímulos econômicos, quando o empreendimento for considerado de relevante interesse para o Município.
- § 1º Excepcionalmente, poderá o empreendimento beneficiado, hipotecar em 1º e 2º grau ou dar em garantia o terreno recebido em doação ou cessão de uso, no caso de



operações de crédito ou financiamento junto às instituições bancárias de fomento, para os fins de que trata esta Lei.

- § 2º Fica responsável o Executivo Municipal, num prazo de dois (2) anos, a contar da publicação desta Lei, enviar à Câmara de Vereadores, para aprovação, projeto técnico e econômico objetivando a implantação de um Distrito Industrial em área de terras a ser definida pelo Executivo, também, com autorização legislativa e consolidando a área atualmente denominada de Polo têxtil, situado neste município as margens da Rodovia AL 145, contendo 6 galpões.
- § 3º Poderá o Executivo Municipal, com autorização legislativa, comprar, permutar, doar áreas de terras, com ou sem edificação, desapropriar, amigável ou judicialmente, as áreas necessárias à implantação de indústrias e outros estímulos econômicos, quando o empreendimento for considerado de relevante interesse para o município, mediante aprovação por dois terços dos membros do Conselho Municipal da Indústria e Comércio.
- Art. 5º O Conselho Municipal da Indústria e Comércio, órgão colegiado de caráter consultivo, destina-se:
- I planejar e propor políticas e programas de desenvolvimento sócio econômicos;
- II apreciar e sugerir proposta de orçamento ao Fundo Municipal da Indústria e Comércio;
- III analisar e sugerir os incentivos fiscais e estímulos econômicos previstos nesta Lei;
- IV fiscalizar, em conjunto com a Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo, o cumprimento dos propósitos por parte do beneficiário e a correta aplicação dos benefícios concedidos.
- Parágrafo Único Os processos de concessão, alteração dos incentivos e oferta dos estímulos mencionados nesta Lei, instruídos com parecer do Conselho Municipal da Indústria e Comércio, deverão ser homologados pelo Prefeito Municipal, e suas cópias encaminhadas à Câmara Municipal para conhecimento do Poder Legislativo.
- Art. 6º O Conselho Municipal da Indústria e Comércio, será constituído por 05 (cinco) conselheiros titulares e 05 (cinco) suplentes, indicados e nomeados por Decreto do Prefeito Municipal, com a seguinte composição:
- I 01 (um) representante da Secretaria Municipal de Planejamento,
 Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio;
 - Π 01 (um) representante da Associação Comercial de Delmiro Gouveia;
 - III 01 (um) representante do Poder Legislativo Municipal;

1



- IV 01 (um) representante da Secretaria Municipal de Infraestrutura, Urbanismo, transportes e Habitação;
- V = 01 (um) empresário, residente e proprietário de estabelecimento situado em Delmiro Gouveia.
- Art. 7º O Conselho Municipal da Indústria e Comércio, reunir-se-á ordinariamente uma vez por mês e extraordinariamente sempre que convocado (por seu presidente, ou um terço de seus membros ou pelo prefeito municipal), ficando a sua organização e rotina de reuniões reguladas por Regimento Interno a ser elaborado pelos seus membros e homologado por Decreto do Prefeito Municipal.
- § 1º O presidente, vice-presidente e secretário do Conselho Municipal da Indústria e Comércio, serão eleitos entre os membros titulares do Conselho.
- § 2º Os membros do Conselho Municipal da Indústria e Comércio, não receberão qualquer remuneração, sendo os seus serviços considerados relevantes.
- § 3º O Conselheiro titular do Conselho Municipal da Indústria e Comércio, que injustamente, faltar por 3 (três) vezes consecutivas ou 5 (cinco) vezes alternadas as reuniões, será substituído pelo suplente e no caso do suplente cometer a mesma falta, a entidade representada ficará sem representante pelo período de doze meses.
 - § 4º O mandato dos conselheiros é de 2 (dois) anos, permitida a recondução.
- Art. 8º O requerimento dos empreendimentos econômicos interessados nos incentivos fiscais e nos estímulos econômicos estabelecidos nesta Lei, deverá ser instruído com o respectivo projeto e encaminhado, mediante protocolo, para a Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo.
 - § 1º O projeto de que trata este artigo conterá no mínimo:
 - I propósito do empreendimento;
 - II estudo de viabilidade econômica;
 - III os recursos a serem aplicados e as suas fontes;
 - IV cronograma de implantação;
- V dados sobre a manutenção e/ou geração de empregos diretos ou indiretos e o incremento de renda;
 - VI faturamento atual e projetado;
 - VII outras informações técnicas e financeiras necessárias à avaliação.
- § 2º Para efeito de avaliação dos requerimentos interpostos, serão considerados prioritariamente:



- I geração de empregos e renda, diretos e indiretos;
- II ramo de atividade;
- III montante de investimentos:
- IV aplicação de tecnologia;
- V efeito multiplicador da atividade;
- VI formas associativas de produção;
- VII obras sociais ou comunitárias;
- VIII o prazo, o mais breve possível, para o início das atividades;
- IX empreendimentos voltados à qualidade ambiental.
- § 3º O Conselho Municipal da Indústria e Comércio poderá reduzir as exigências estabelecidas no § 1º deste artigo, quando se tratar de empreendimentos econômicos que venham a se instalar em incubadoras e/ou condomínios empresariais, ou em outras formas associativas de geração de emprego e renda.
- **Art.** 9º Compete à Secretaria Municipal de Planejamento, Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio:
 - I a orientação aos empreendedores;
- II a análise técnica prévia, mediante reunião documentada e que será realizada entre a Secretaria Municipal de Infraestrutura, Urbanismo, transportes e Habitação e mais a Procuradoria Jurídica do Município;
 - III encaminhamento de síntese dos requerimentos aos conselheiros;
- IV encaminhamento dos processos ao Conselho Municipal da Indústria e Comércio:
- V auxiliar os trabalhos desenvolvidos pelo Conselho Municipal da Indústria e Comércio;
- VI encaminhamento das providências necessárias à concretização dos atos de incentivos e de estímulos deferidos pelo Conselho Municipal da Indústria e Comércio;
 - VII a fiscalização do cumprimento da presente Lei;
- VIII fiscalizar em conjunto com o Conselho Municipal da Indústria e Comércio, o cumprimento dos propósitos por parte do beneficiário e a correta aplicação dos beneficios concedidos;
 - **IX** outras atividades pertinentes ao assunto.



- § 1º A Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo, por deliberação do Conselho Municipal da Indústria e Comércio, poderá contratar técnicos para avaliar e opinar a respeito de projetos complexos e que necessitem de estudos mais detalhados, elaborando laudos nos quais o Conselho se baseará para emitir parecer.
- § 2º Em se tratando de microempresa, caracterizada pela Legislação Federal, a Secretaria Municipal de Planejamento, Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio em sintonia com a Secretaria Municipal de Infraestrutura, Urbanismo, transportes e Habitação, poderá viabilizar a elaboração do projeto de solicitação de incentivos fiscais e de estímulos econômicos.
- Art. 10 Fica criado o Fundo Municipal da Indústria e Comércio, com o objetivo de promover o desenvolvimento econômico do Município, mediante concessão de estímulos e manutenção de projetos e programas de capacitação e qualificação, formas associativas de produção e comercialização, incentivos fiscais e econômicos a empresas individuais ou coletivas, incubadoras, condomínios empresariais, cooperativas, fundações, consórcios e atividades turísticas.
 - Art. 11 Constituem recursos do Fundo Municipal da Indústria e Comércio:
- I os recursos alocados anualmente pelo Orçamento Municipal e aqueles oriundos de suplementações orçamentárias;
- II os resultados de empréstimos e repasses de agências e fundos de desenvolvimento nacionais e/ou internacionais, além de contribuições, subvenções e doações;
- III os recursos originados através de retornos financeiros dos incentivos econômicos e/ou estímulos fiscais concedidos aos empreendimentos econômicos e/ou setores beneficiados;
 - IV outros que lhe forem legalmente atribuídos;
 - V receitas oriundas de inscrições, taxas e emolumentos, nos termos de Lei;
- Parágrafo Único As receitas descritas neste artigo serão depositadas obrigatoriamente em conta bancária própria.
- Art. 12 O Fundo Municipal da Indústria e Comércio ficará vinculado e será administrado diretamente pela Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo, sob a supervisão e deliberação do Conselho Municipal da Indústria e Comércio.
- Art. 13 Aos empreendimentos econômicos beneficiados com os incentivos fiscais e/ou estímulos econômicos, é vedado dar utilização diversa da prevista no projeto apresentado e que redundou na concessão de beneficios contemplados nesta Lei, bem como se transferir, abandonar ou desativar a unidade estabelecida no Município, antes de decorridos 20 (vinte) anos da data da referida concessão.





Parágrafo Único - Compete ao Conselho Municipal da Indústria e Comércio, emitir parecer sobre os pedidos de alteração de atividade dos empreendimentos econômicos beneficiados pela presente Lei, ou para se instalar, transferir, abandonar ou desativar a unidade estabelecida no Município, antes de decorrido o prazo previsto neste artigo.

- Art. 14 Cessarão os benefícios concedidos com base na presente Lei aos empreendimentos econômicos que deixarem de cumprir com os propósitos manifestados na solicitação e contidos no projeto, ou que venham a praticar qualquer espécie de ilícito, fraude, sonegação, ou agressão ambiental, ou desrespeitar o previsto nesta Lei, responsabilizando-se pelo recolhimento aos cofres públicos municipais do valor correspondente aos benefícios obtidos, devidamente corrigidos e acrescidos de juros legais.
- § 1º O valor devido poderá ser parcelado em até 12 (doze) prestações mensais e sucessivas.
- § 2º Comprovada a má fé na utilização dos benefícios deferidos com base nesta Lei, o Poder Público Municipal exigirá a imediata reposição dos valores concedidos, acrescidos de multa de 10% (dez por cento), sem prejuízo de outras penalidades legais cabíveis.
- Art. 15 Para a obtenção de incentivos fiscais e/ou estímulos econômicos, os empreendimentos deverão estar regulares perante as Fazendas Públicas, Municipal, Estadual e Federal, com o INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) e com o FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço), mediante comprovação que farão no momento do requerimento.
- **Art. 16** Reverterão ao Município de Delmiro Gouveia os imóveis concedidos a título de estímulos econômicos, bem como suas benfeitorias, sem direito a indenização quando:
 - I Não utilizados em sua finalidade:
 - II Não cumprido os prazos estipulados;
 - III Paralisação das atividades por período superior a 3 (três) meses;
 - IV Transferência do estabelecimento para outro município;
 - V Falência da empresa beneficiária.
- **Art.** 17 As empresas e seus sócios, quando integrantes de outra pessoa jurídica que não cumprirem as exigências desta Lei ficaram impedidas de se habilitarem a novos incentivos pelo prazo de 10 (dez) anos.





- **Art. 18** Os casos não previstos nesta Lei, serão apreciados pelo Conselho Municipal da Indústria e Comércio, cabendo a este emitir parecer para apreciação do Poder Executivo e Câmara Municipal.
- **Art. 19** O Conselho Municipal da Indústria e Comércio, elaborará o seu Regimento Interno no prazo de 120 (cento e vinte) dias, a partir da publicação da presente Lei, devendo o mesmo ser aprovado através de Decreto Municipal.
- Art. 20 Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito de Delmiro Gouveia, 10 de julho de 2018.

Eraldo Joaquim Cordeir

Prefeito